

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PREVALENTES EM PACIENTES COM SEPSE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Marcia Eduarda Nascimento dos Santos¹, Gabriela Duarte Bezerra², Raimundo Domiciano de Souza Neto³, Sara Teixeira Braga⁴, Aline Sampaio Rolim de Sena⁵, Lorena Farias Rodrigues Correia⁶, Woneska Rodrigues Pinheiro⁷.

Resumo: Objetivou-se descrever quais os diagnósticos de enfermagem mais comuns para o paciente vítima de sepse na UTI. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em novembro de 2021, realizada nas bases MEDLINE, BDNF e LILACS, acessadas via BVS e PUBMED. Os DeCS utilizados foram: Diagnóstico de enfermagem, Sepse e Unidades de Terapia Intensiva. E, os MeSHs foram: *Nursing Diagnosis, Sepsis, Intensive Care Unitis*. utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos artigos originais completos nos idiomas inglês, português e espanhol, sem recorte temporal. E, excluídos os artigos repetidos, incompletos e que não atendiam ao objetivo do trabalho. A realização das buscas resultou em apenas 6 inclusos nesta revisão. Os diagnósticos de enfermagem mais prevalentes foram: risco de infecção, risco de aspiração, integridade da pele prejudicada, ventilação espontânea prejudicada, troca de gases prejudicada, perfusão tissular ineficaz cardiopulmonar, hiperglicemia, hipertermia ou hipotermia. Assim, identificar os DEs que mais acometem os pacientes com sepse é importante para obter uma assistência mais qualificada.

Palavras-chave: Sepse. Diagnósticos de Enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

1. Introdução

A sepse se configura como um grave problema de saúde pública e considerada de alta letalidade, sendo responsável por cerca de 600 mil casos anualmente, conseqüentemente, os índices de morbimortalidade se elevam e

1 Universidade Regional do Cariri, email: autor1@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: autor2@ufca.br

3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor3@ifce.br

4 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, email: autor4@ifce.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

tornam-se um desafio a ser superado com média de 250 mil casos de óbitos no Brasil (DE PAULA et al., 2019).

Assim, tendo em vista a necessidade do reconhecimento imediato da sepse, a implementação do Processo de Enfermagem (PE) como ferramenta metodológica única da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) torna-se imprescindível para a organização, direcionamento, eficiência e continuidade da assistência ofertada, principalmente na utilização dos Diagnósticos de Enfermagem (DE) (DUTRA et al., 2014).

Diante do exposto, o estudo objetiva discutir a importância e necessidade da implementação dos diagnósticos de enfermagem para o reconhecimento imediato de pacientes sépticos na Unidade de Terapia Intensiva.

2. Objetivo

Descrever quais os diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes com diagnóstico de sepse na UTI.

3. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que adotou as seguintes etapas: 1) identificação do tema e seleção da pergunta de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3) categorização dos estudos com extração de informações; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão (MENDES et al., 2008).

A construção da pergunta norteadora de pesquisa foi feita mediante a estratégia de População, Variável e Resultados/ Outcomes (PVO), visando facilitar a busca e alinhar a pesquisa ao objetivo do estudo. As etapas estão descritas a seguir (Quadro 1).

Quadro 1: Construção da pergunta norteadora através da estratégia PVO.

Estratégia PVO (População, Variável e Outcomes)		DeCS	MeSH
População	Pacientes vítimas de sepse	Sepse	<i>Sepsis</i>
Variável	Diagnósticos de enfermagem	Diagnósticos de enfermagem	<i>Nursing Diagnosis</i>
Outcomes (resultados)	Unidade de Terapia Intensiva	Unidade de Terapia Intensiva	<i>Intensive Care Unitis</i>

Elaborado pelos autores

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

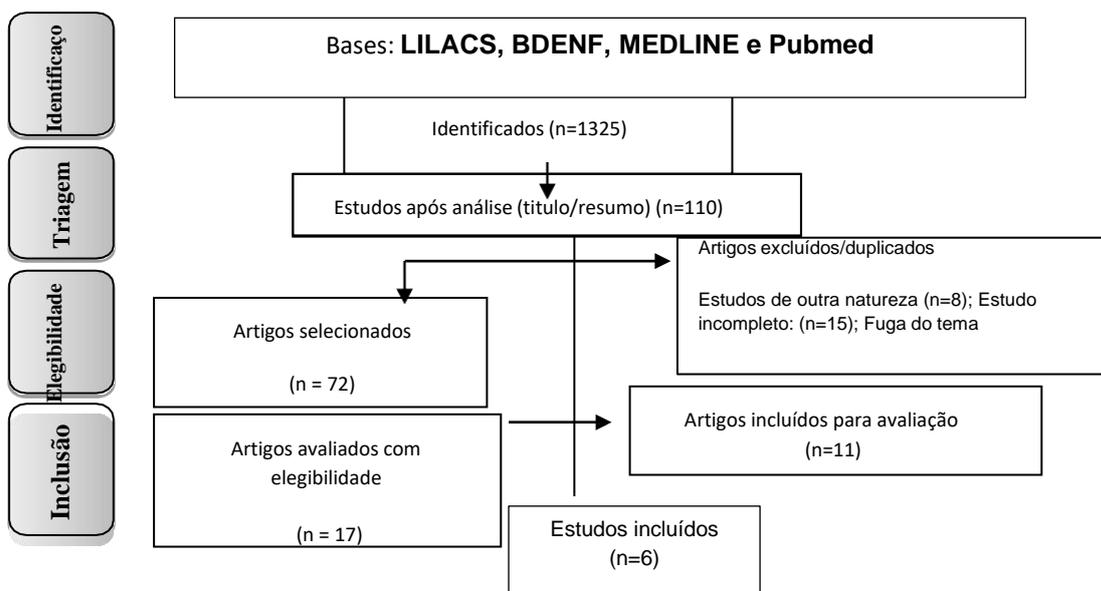
A pergunta norteadora foi buscar, segundo a literatura, quais os diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes com sepse hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva?

A busca foi realizada através da Biblioteca Virtual da Saúde e da PubMed, nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDNF, utilizando-se o método de busca avançada. Os artigos foram selecionados primeiramente a partir do título e resumo e depois da leitura do texto na íntegra. Os descritores controlados foram extraídos a partir dos DeCs e MeSH, utilizando o operador booleano AND.

Os artigos foram selecionados utilizando os critérios de inclusão: artigos completos originais disponíveis eletronicamente, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem recorte temporal. Foram excluídos os editoriais, as revisões, as cartas ao editor, os estudos reflexivos, bem como estudos que não abordassem a temática investigada.

A amostra final foi constituída de 6 artigos, como citado no fluxograma PRISMA da (Figura 1). A busca dos estudos primários ocorreu no mês de novembro de 2021.

Figura 1: Fluxograma PRISMA referente ao processo de busca e seleção dos artigos, Crato, CE, Brasil, 2020.



Elaborado pelos autores

4. Resultados

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A amostra desta revisão é composta por seis artigos (Quadro 2), que responderam a questão norteadora.

Quadro 2: Artigos que compuseram a revisão, segundo títulos e autores.

TITULO DOS ARTIGOS	AUTORES
Nursing diagnosis/ outcomes an interventions for critically ill patients affected by COVID-19 and sepsis.	NETO, J. M. R. et.al.
Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva	DUTRA, C. S. K. et al.
Diagnósticos de enfermagem de recém-nascidos com sepse em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	SANTOS, A. P. S. et al.
Assistência de Enfermagem a pacientes sépticos em uma Unidade de Terapia Intensiva adulto.	NETO, J. M. R. et.al.
Nurse´s attention in the Intensive Care to the patient with signs of severe sepsis	SILVA, P.S. et al.
Nursing process and septic shock: intensive nursing care	NETO, J. M. R. et.al.

Segundo Dutra et al. (2014), os diagnósticos de enfermagem (DEs) mais prevalentes entre os pacientes com sepse que requerem cuidados intensivos, de acordo com o North American Nursing Diagnosis-NANDA são: risco de infecção, risco de aspiração, risco para integridade da pele prejudicada, ventilação espontânea prejudicada, troca de gases prejudicada, perfusão tissular ineficaz cardiopulmonar, integridade da pele prejudicada.

Também elencou-se os principais fatores relacionados a esses DEs, como procedimentos invasivos, doenças crônicas, realização de traqueostomia, nível de consciência reduzido, fatores mecânicos, fadiga muscular, desequilíbrio na ventilação-perfusão, descompensação entre ventilação e fluxo sanguíneo e estado nutricional prejudicado (DUTRA et al., 2014).

Observa-se que o DE perfusão tissular ineficaz cardiopulmonar estava presente, relacionado à descompensação entre ventilação e fluxo sanguíneo, transporte prejudicado de O₂ e hiper ou hipovolemia sendo manifestado por arritmias e gases sanguíneos arteriais anormais. Outros DEs pertinentes são ventilação espontânea prejudicada e troca de gases prejudicada, pois esses pacientes são gravemente doentes, acamados, com rebaixamento do nível de consciência e muitas vezes necessitam de entubação, apresentando déficit na oxigenação ou eliminação de dióxido de carbono e incapacidade de manter respiração adequada (NANDA, 2010; ABRAHAM, E. et al., 2007).

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Contudo, mesmo a hiperglicemia sendo um DE muito comum em pacientes com sepse, acometendo de 50 a 85% dos pacientes internados, e sendo considerado um marcador de mau prognóstico, este não foi um DE elencado. Assim como, a hipo ou hipertermia que são achados muito frequentes e apresentam aumento nos índices de morbimortalidade (PERES, B. D., 2004).

Já entre os neonatos, há uma prevalência dos seguintes diagnósticos de enfermagem: risco de choque, risco de desequilíbrio volêmico, risco de sangramento, hiperglicemia, débito cardíaco reduzido e risco de perfusão renal ineficaz. Sendo esses dois últimos indicadores de piora do quadro clínico do paciente (SANTOS, 2014).

5. Conclusão

Em síntese, é notório a relevância da implementação dos diagnósticos de enfermagem como ferramenta para a condução da assistência de enfermagem, fornecendo subsídios para os cuidados ofertados direcionando e permitindo a constatação da sepse de forma iminente para que assim a equipe multiprofissional possa estabelecer os cuidados e intervenções necessárias de forma efetiva e em tempo hábil, visando minimizar os danos causados, diminuir os elevados índices de mortalidade e facilitar a execução de ações e assistência frente aos casos de sepse.

6. Referências

- DE PAULA, A. M; BERLET, L. J. OS PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA O INDIVÍDUO COM SEPSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**, v. 2, n. 2, 2019.
- DUTRA, C. S. K. et al. Diagnósticos de enfermagem prevalentes no paciente internado com sepse no centro de terapia intensiva. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 4, 2014.
- MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto&Contexto – Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p.758-64, 2008.
- North American Nursing Diagnosis-NANDA. Diagnósticos de enfermagem da NANDA. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- ABRAHAM, E. et al. Mechanisms of sepsis-induced organ dysfunction. **Crit Care Med**, v. 35, n. 10, p.2408-16, 2007.
- PERES, B.D. et al. Body temperature alterations in the critically ill. **Intensive Care Med**, v. 30, n. 5, p. 811-6, 2004.